

TRABALHADORES DESAPROVAM RESULTADO DO PPR/2015 E COBRAM PROVIDÊNCIAS CONTRA A PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DA DETERIORAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.

Conforme previsto, os trabalhadores da Energisa MT realizaram Assembleia Geral convocada pelo STIU/MT na manhã de 10/5, em frente ao Portão 6 do Barro Duro. Após discutir sobre a queda dos indicadores, os trabalhadores não aprovaram o resultado apurado pela empresa relativo ao PPR/2015, e decidiram se mobilizar para apurar as causas que levaram seis indicadores a zerarem.

“As pessoas estão trabalhando como nunca, porém estão sendo prejudicadas pelas más condições de trabalho”, denunciou Dillon Caporossi, presidente do STIU/MT, aos trabalhadores que participavam da Assembleia Geral. Dillon lembrou, ainda, que “nos três primeiros trimestres os indicadores projetavam que as metas seriam alcançadas, mas no quarto trimestre a gestão da Energisa MT foi desastrosa, afetando negativamente o Programa”.

Em 14/4, em reunião com os representantes do STIU/MT, diretores da Energisa MT informaram que o PPR/2015 alcançou 54,69%, tendo zerado seis indicadores. Como o PPR/2015 é de R\$ 4.230,00 para o alcance de 100% das metas, o resultado de 54,69% corresponde ao valor de R\$ 2.313,39, dos quais descontado o adiantamento de R\$ 2.112,50, restaria a importância de R\$ 200,89, a ser pago. Em 29 de abril ocorreu nova reunião com a direção da Energisa MT, quando foi comunicado aos representantes do STIU/MT, que a empresa reviu seus cálculos, excluindo do EBITDA as repercussões da saída do sistema da Eletronorte no ano passado. Dessa forma, o EBITDA passou a pontuar no intervalo de 80% a 100%, fazendo com que o resultado final do PPR/2015 subisse de 54,69% para 76,53%. Assim, o valor do PPR/2015 teria alcançado 3.237,38, dos quais descontado o adiantamento, estaria restando R\$ 1.124,88.

A realização da Assembleia Geral de 10/5 foi devido a necessidade dos trabalhadores analisar e deliberar sobre o resultado divulgado pela empresa, sendo que na oportunidade o Sindicato reiterou o compromisso de agir para identificar as verdadeiras causas do resultado desastroso na administração da empresa.

DECISÕES DA ASSEMBLEIA

No final da Assembleia Geral, além de desaprovar o resultado divulgado pela Energisa MT, relativo ao PPR/2015, ficou decidido a realização de uma Assembleia Geral em 20/5 em frente ao Edifício João Dias, para cobrar providências em relação aos problemas apontados pelos trabalhadores no documento contendo 27 itens, entregue à direção da empresa e divulgado no Jornal Desafio nº 204, que circula na sexta-feira (6/5).

Também ficou decidido que serão adotadas as providências que se fazem necessárias perante aos poderes constituídos.